



►► PRESTAÇÃO DE CONTAS

Direção inicia maratona de assembleias gerais por Ipumirim no dia 31 de janeiro

Começa no dia 31 a série de reuniões com os associados, denominadas de Assembleias Gerais Ordinárias, a prestação de contas dos negócios da Copérdia, referente a 2021. A direção formou três equipes para concluir as 45

assembleias até o início de março quando fará a Assembleia Geral Homologatória (AGH) no dia 10 de março, ocasião em que os líderes vão referendar as decisões tomadas pelos associados. "Estou muito feliz em reencontrar os associados nas

assembleias presenciais e convido a todos para prestigiar esse momento importante da Copérdia", ressalta o presidente, Vanduir Martini, lembrando que no ano passado as assembleias não foram realizadas em função da pandemia.

Página 3

►► INAUGURAÇÕES

Novas unidades

Direção entrega duas novas unidades em São João da Urtiga - RS e Palmas, PR.

Páginas 6, 7 e 8



►► CRESCIMENTO

Faturamento bruto da Copérdia é de R\$ 3,26 BI em 2021

Páginas 4 e 5



►► POUCA CHUVA

Estiagem compromete safra de grãos na região da Copérdia

Lavouras de milho tem queda de até 35% por conta da falta de chuva na época de enchimento de grãos.

Páginas 10 e 11

EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Vanduir Luis Martini

1º VICE-PRESIDENTE
Ademar da Silva

2º VICE-PRESIDENTE
Valdemar Bordignon

DIRETOR GERAL
Flávio Marcelo Zenaro

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
Adriano Miguel Vilbert

SECRETÁRIO
Vilmar Camillo

CONSELHEIROS
Idilse Salette Canton Mosele
Carlos Filipini
Rogemar Hann
Paulo Nadir Zago
Jucilei Galante Lorenzetti
Revelino Luiz Abatti
Eliseu Luiz Balestrin
Daniel Guesser

CONSELHO FISCAL
Fernanda Ribeiro Basso
Gelsi Lourdes Maltauro
Claudir Luiz Dellagostin
Leinor Lampert
Mauro de Barba
Jacir Antonio Costa

REDAÇÃO
Herter Antunes
herter.antunes@coperdia.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Herter Antunes
Reg. Prof. 0002911/SC

DIAGRAMAÇÃO
Tarcio Eduardo Baron
tarcio.baron@coperdia.com.br
Reg. Prof. 02501/SC

ENDEREÇO
Rua Dr. Maruri, 1586
89700-156.
Fone: 49 - 3441-4200

TIRAGEM
13.000 exemplares

PUBLICAÇÃO
Virtual Propaganda e Publicidade

Impressão: Gráfica Araucária
Lages SC - (49) 3289-4300

COPÉRDIA

site - www.coperdia.com.br
e-mail - coperdia@coperdia.com.br
tel/fax - (49) 3441 4200
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro
CEP 89700-156
Concórdia - Santa Catarina

▶ EDITORIAL

Eventos importantes marcam o início de 2022 na Copérdia

Vanduir Martini, Presidente do Conselho de Administração



O ano inicia de maneira marcante para a família Copérdia. São eventos relevantes que constam do calendário da cooperativa e seus cooperados. No dia 31 de janeiro iniciamos as Assembleias Gerais Ordinárias por Ipumirim dando o pontapé inicial para uma maratona de 45 assembleias cujo objetivo é prestar conta aos associados dos resultados dos negócios da cooperativa de 2021. Esse ano, vamos realizar os encontros de forma presencial, diferente do ano passado, quando realizamos apenas uma assembleia com a presença dos líderes, por conta do pico da pandemia do Coronavírus.

Estamos felizes porque esse ano poderemos reencontrar os associados durante as assembleias em seus municípios e mostrar in loco o desempenho dos negócios da Copér-

dia referente a 2022, tratar da distribuição das sobras líquidas, renovar o conselho fiscal em no mínimo dois terços, além de assuntos gerais de interesse do quadro social. Registro a minha alegria pela volta dos eventos presenciais, mas peço atenção aos cooperados e familiares para com as orientações sanitárias para reduzirmos ao máximo o risco de avanço dos casos da Covid-19.

É um momento todo especial para a direção da Copérdia abrir os resultados dos negócios, detalhar o desempenho de cada atividade, disponibilizar as sobras líquidas, apresentar o Planejamento Estratégico para 2022, mostrar os projetos da Copérdia para o presente e futuro e compartilhar as decisões. É, também, uma oportunidade importante para a direção estar em contato com os cooperados, ouvindo seus anseios, sugestões, tirando dúvidas e até reclamações, se for o caso, mas desfrutando de momentos com os donos da cooperativa.

Faremos uma pausa durante as assembleias para realizar dois

eventos importantes que estão no calendário da Copérdia. O Tecnorte que será realizado nos dias dois e três de fevereiro em Três Barras, no Norte do Estado e o Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense – TECNOESTE -, que será realizado nos dias 15, 16 e 17 no Instituto Federal Catarinense, em Concórdia. São dois eventos voltados ao desenvolvimento do agronegócio através da difusão de novas tecnologias com foco em gestão, qualidade de vida e sucessão na propriedade rural.

Convido os cooperados e produtores não sócios para acessar informações e tecnologias fundamentais ao desenvolvimento do agro com eficiência, resultados de campo, sustentabilidade, renda e qualidade de vida. Aproveitem os eventos e conheçam o que há de mais moderno em tecnologias para suinocultura, bovinocultura de leite, avicultura, grãos, pastagem, sementes, máquinas, equipamentos, fertilizantes, defensivos e serviços. Sejam todos bem vindos.

▶ COOPERATIVAS EM ALTA

Aurora e Copérdia são destaques no agro, segundo a revista Forbs

O agronegócio segue sendo o pulmão da economia. Mesmo diante da pandemia, o setor continuou a produzir em larga escala, ajudando a “girar” a roda da cadeia alimentícia mundial. Graças ao setor, o PIB anual teve quedas menores, mostrando a importância de um agro brasileiro eficiente.

Tal destaque do setor foi capa da revista Forbes, que no final do ano passado destacou as 100 maiores empresas do agronegócio. A Lista Forbes Agro 100 reuniu empresas que tiveram pelo menos R\$1 bilhão de faturamento em 2020, valor referente aos resultados consolidados.

Foram ao menos 28 cooperativas que apresentaram resultados excepcionais, ficando entre as maiores empresas do agronegócio no

Brasil. Hoje, o Brasil conta com quase 2 mil cooperativas agro que representam mais de 992 mil cooperados. A Aurora Alimentos aparece na 17ª e a Copérdia na 79ª posição mostrando a força do cooperativismo catarinense.

O presidente da Copérdia Vanduir Martini, comemora a posição de destaque da Aurora e Copérdia e outras cooperativas no ranking da revista Forbs e salienta que é um reconhecimento aos 19 mil associados e os 1.500 colaboradores da Copérdia. Segundo ele, também é um reconhecimento pelo trabalho do cooperativo e a solidez do sistema no Estado.

O prêmio, segundo Martini, reforça o compromisso de prosseguir com o trabalho na correção de eventuais imperfeições do sistema



Instalações do grupo Agrodanieli em Tapejara

e mostra que a Copérdia entrou no ranking por ser o que é comprovando o acerto em suas políticas e aproveitando as oportunidades que

têm. “As cooperativas estão mostrando para o mundo que, além do social, também são pilares da economia dos países”, afirma.

▶ ASSEMBLEIAS GERAIS

Maratona de 45 reuniões começa por Ipumirim no dia 31/01 e termina em 10 de março

A direção da Copérdia está preparada para cumprir uma verdadeira maratona de Assembleias Gerais Ordinárias a partir de 31 de janeiro.

A primeira reunião será em Ipumirim e o encerramento da prestação de contas do exercício está previsto para o dia 10 de março, no CTG em Concórdia com a realização da Assembleia Geral Homologatória (AGH), quando os líderes vão referendar as decisões tomadas pelos sócios em assembleias gerais ordinárias.

O presidente Vanduir Martini lembra que em 2021, por conta das restrições de eventos presenciais, em função da pandemia, a Copérdia não realizou as assembleias gerais e a aprovação das contas ocorreu em um único encontro em Concórdia. “Graças a Deus estamos voltando ao normal e esse ano vamos prestar conta aos cooperados nas comunidades onde atuamos”, afirma.

Ele comemora o fato de reencontrar os cooperados para prestar conta dos negócios da Copérdia referentes a 2021, renovar no mínimo dois terços dos membros do Conselho Fiscal, disponibilizar as sobras líquidas às assembleias, além de tratar de assuntos gerais da organização. “É uma alegria voltar a prestar conta dos resultados aos associados de forma presencial. Infelizmente no ano passado não foi possível pela pandemia”, relata.

De acordo com o presidente a Copérdia está atenta ao aumento dos casos da Covid-19 de forma exponencial e adotará todas os cuidados para segurança dos associados. “Estamos preparados, vamos adotar as medidas necessárias de prevenção, mas felizes pelo reencontro com os associados e na torcida para que tudo transcorra da melhor forma possível”, comenta.

Martini revela que a Copérdia poderá realizar até três assembleias ao mesmo tempo já que vai a campo com três equipes para fazer a prestação de contas aos associados. “Formamos três times porque precisamos concluir as assembleias gerais até o início de março”, informa.

O dirigente ressalta que a direção da Copérdia tem a missão de levar aos cooperados os resultados do ano anterior e compartilhar decisões e informações importantes para a continuidade no processo de crescimento, desenvolvimento e expansão da cooperativa. “São razões importantes que sugerem a presença do cooperado nas assembleias”, conclui.

Calendário Assembleias Gerais Ordinárias e Assembleia Geral Homologatória Copérdia 2022

Hora	Dia	Unidade	Local
14:00	31/01/22	Ipumirim	Estacionamento da Filial
10:00	01/02/22	Água Doce (Horizonte)	Clube Sertanejo
14:00	01/02/22	Catanduvas (Vargem Bonita)	Hotel Voyage
14:00	01/02/22	Alto Bela Vista	Centro Cultural
14:00	03/02/22	Suruvi	Centro Comunitário
14:00	03/02/22	Ibicaré	Centro de Multiuso
14:00	04/02/22	Barra do Tigre	Centro Comunitário
14:00	07/02/22	Severiano de Almeida (Três Arroios, Viadutos, Marcelino Ramos e Mariano Moro)	Câmara de Vereadores
14:00	07/02/22	Planalto	Centro Comunitário
10:00	08/02/22	Faxinal dos Guedes (Vargeão)	Centro de Eventos
14:00	08/02/22	Passos Maia (Ponte Serrada)	Centro Comunitário
14:00	08/02/22	Capinzal (Ouro e Zortéa)	Auditório da Unoesc
14:00	09/02/22	Aratiba – RS	Auditório Escola Municipal
19:30	09/02/22	Braço do Norte	Pesque Pague Borgert
10:00	10/02/22	Lages	Restaurante Bokas Serrano
14:00	10/02/22	São José do Cerrito	Salão Paroquial
14:00	10/02/22	Jaborá	Sala Pequeno Caminho
10:00	11/02/22	Joaçaba (H.d'Oeste e Luzerna)	Centro Comunitário -Vila Remor
14:00	11/02/22	Treze Tílias	Pavilhão da Igreja
14:00	21/02/22	Gaurama	CTG Sinuelo dos Hervais
19:00	21/02/22	Canoinhas (Bela Vista do Toldo)	Churrascaria Portal (Trevo de acesso á cidade)
10:00	22/02/22	Campo Alegre	Salão Igreja Bateias de Baixo
19:00	22/02/22	Mafra	Auditório Hotel Susin
14:00	22/02/22	Lindóia do Sul	Ginásio de Esportes
10:00	23/02/22	Papanduva , Monte Castelo	Silo Papanduva
14:00	23/02/22	Peritiba	Salão Paroquial
19:00	23/02/22	Major Vieira , Papanduva	Restaurante e Churrascaria do Gaúcho (acesso a cidade)
10:00	24/02/22	Itaiopolis	Salão Santa Inês -Neca
15:00	24/02/22	Irineópolis (Paula Freitas - PR)	Salão Paroquial
14:00	24/02/22	Erval Velho	Auditório Clube Hervalense
14:00	25/02/22	Iraní	Salão Paroquial
14:00	25/02/22	Seara	Centro Comunitário
10:00	28/02/22	Água Santa (Tapejara e Cruzaltinha)	Salão Paroquial
14:00	28/02/22	Arvoredo	Centro Comunitário
19:00	02/03/22	Enéas Marques – PR e Dois Vizinhos	Câmara de Vereadores
14:00	02/03/22	Machadinho – RS (São João da Urtiga)	Pesque e Pague Tranquilidade
10:00	03/03/22	Chopinzinho	AABB- Associação Atlética Banco do Brasil
19:00	03/03/22	Palmas – PR	Restaurante Rafan
14:00	03/03/22	Arabutã	Centro dos Idosos
14:00	04/03/22	Piratuba (Ipira)	Salão Paroquial
14:00	04/03/22	Paial	Centro de Eventos
14:00	07/03/22	Santo Antônio (Matriz, Engenho Velho e Pres. Kennedy)	Centro Comunitário
14:00	07/03/22	Xavantina	Centro Comunitário
14:00	08/03/22	Itá	Clube Cruzeiro
14:00	08/03/22	Presidente Castello Branco	Salão Paroquial
10:00	10/03/22	Assembleia Geral Homologatória	CTG- Fronteira da Querência (Concórdia)

► OS NÚMEROS DE 2021

Direção comemora metas superadas em faturamento e resultado líquido recordes

As metas traçadas para faturamento e resultados para os negócios da Copérdia em 2021 foram superadas com folga.

De acordo com o presidente Vanduir Luís Martini, a Copérdia teve um desempenho superior, em números, às expectativas para o período por ter aproveitado as boas oportunidades de negócios durante o ano.

Segundo ele, a Copérdia vinha numa evolução de preço com margem agregada, por ter um custo médio estabelecido e, a partir da

entrada de novos estoques com aumento do custo médio, houve uma precificação do produto na ponta. “Esse é um fator que ajudou nos resultados brutos alcançados pela cooperativa”, revela o dirigente.

Segundo Martini a Copérdia cresceu no ano passado em volumes de produção de leite, suínos e cereais e ampliou a área de atuação, aumentando os volumes comerciais. “Agregamos mais volumes de venda a partir do ingresso em novas regiões e tivemos preços melhores, o que foi determinante para o bom faturamento e, por consequência, do resultado líquido”, explica.



PRESIDENTE da Copérdia Vanduir Martini

Faturamento cresceu 51% impulsionado por incremento nas vendas e novas regiões

Martini revela que o faturamento bruto da Copérdia, em 2021 foi de R\$ 3,26 bilhões ou 51% superior ao faturamento de 2020 que foi R\$ 2,15 bilhões. Segundo o presidente, além de aumentar o preço dos produtos tem a soma de negócios importantes como suínos e leite. “O leite não teve aumento, pelo contrário, teve redução de preço, mas em volumes evoluímos. A soma de todos os negócios e a expansão para novas regiões foram fatores que fizeram com que a Copérdia crescesse mais de 50%”, ressalta.

Resultado líquido cresceu 4,5%

Quanto ao resultado líquido, a Copérdia aferiu em 2021 R\$ 185,4 milhões contra R\$ 177,5 milhões, ou seja, 4,5% maior que o alcançado em 2020. De acordo com o presidente Vanduir Martini, em 2020 a participação recebida pela Copérdia de outras centrais como Aurora, Fecoagro, Crediauc e Mauê foi de R\$ 140 milhões e, em 2021, esses valores caíram para R\$ 100 milhões. “Os resultados das centrais diminuíram em relação a 2020, mas ainda assim crescemos 4,5% em resultado líquido graças ao bom desempenho dos negócios da Copérdia”, assinala.

Sobras líquidas cresceram 62,8%

A direção vai disponibilizar às Assembleias Gerais um total de R\$ 37,3 milhões, valores que os associados vão decidir por maioria o destino. Esse é um valor 62,8% maior do que o disponibilizado em 2020 que foi de R\$ 23,09 milhões.

NUTRIÇÃO DE BEZERROS

Protocolo Prado de aleitamento nos primeiros 80 dias de vida.

1º DIA	2º ao 4º DIA	5º ao 14º DIA	15º ao 50º DIA	51º ao 70º DIA	71º ao 80º DIA	CRITÉRIOS DE DESMAME
COLOSTRO Fornecer 10% do peso vivo nas primeiras 2h de vida + 5% até as 12h de vida	LEITE DE TRANSIÇÃO Fornecer 5 litros de leite (2x dia)	ADAPTAÇÃO Leite integral para DESMAME PLUS. Fornecer 6 litros de leite (2x dia)	LEITE INTEGRAL OU DESMAME PLUS (150g para 1 litro de água) OU LEITE INTEGRAL ENRIQUECIDO COM DESMAME PLUS Fornecer 6 litros de leite (2x dia) Fornecer 4 litros de leite (2x dia) Fornecer 2 litros de leite (2x dia)			- Consumo de concentrado de 1,5a 2kg por animal/dia, por 3 dias consecutivos. - Peso vivo 100kg. - 80 dias de vida.
FLORAVAC PREMIUM Dia 01 e 02 - 10g/dia Dias 03, 04 e 05 - 5g/dia		SÓLIDOS Fornecer concentrado (20-22% de proteína bruta) à vontade (BOVI PLUS BEZERROS, BOVI PLUS BEZERROS ADE ou BIONÚCLEO BEZERROS). À partir de 30 dias, 5% de feno sobre a ingestão de matéria seca. água de qualidade				



PRADO
saúde animal



☎ 0800 646 2026
laboratorioprado.com.br



► PROJEÇÃO 2022

Presidente destaca expansão, mas garantem que prioridade é a consolidação onde já atua

O presidente Vanduir Luís Martini, relata que a Copérdia expandiu sua área de atuação em 2021 alinhada com o planejamento estabelecido no ano anterior e até um pouco além do previsto.

suínos, cereais, aves e em regiões de atuação. “A área comercial se posicionou bem criando ótimas oportunidades de negócios e dobrando os estoques em valores o que implicou em buscar mais recursos para suportar esse crescimento. Mas, crescemos com segurança”, observa.

Martini diz que a partir de agora é preciso ter cautela porque a Copérdia está vivendo uma nova realidade em 2022, o que, segundo ele, não tira o apetite por crescimento, porém, prioriza a consolidação e melhorias do trabalho nas regiões onde a cooperativa atua hoje. “Vamos buscar oportunidades dentro da área onde atuamos melhorando os serviços, oferecendo um atendimento de melhor qualidade e mais próximo ao produtor.

O presidente revela que a Copérdia fechou o ano de 2020 com 17 mil coopera-

dos e o ano passado teve um incremento expressivo de novos associados à Copérdia chegando a 19 mil cooperados. Ele conta que a Copérdia terminou o ano de 2021 com 1.474 profissionais em seus quadros contra 1.336 em 2020. “Muitos produtores deixam o quadro social todos os anos e outros entram, mas o número de produtores que chega é maior do que o número de produtores que sai”, salienta.

Sobre o ano de 2022, Martini afirma o grande desafio é fortalecer a consolidação do trabalho e melhorar a relação de atendimento com os cooperados onde já atua. “Expandir é necessário e vamos aproveitar as oportunidades, mas sem esquecer das regiões onde atuamos há mais tempo. Quando se cresce demais deixamos a desejar e foi o que aconteceu ano passado porque o crescimento traz demandas



PRESIDENTE da Copérdia Vanduir Martini

em mão de obra, estrutura, estoques, treinamento, logística e a expansão, por vezes tira a atenção onde já estamos”, avalia.

Segundo Martini é importante saber onde a Copérdia falhou e consertar a falha. Esse é o grande desafio. “Precisamos ser

eficientes, antes de pensar em expandir vamos atender aos cooperados que temos”, assinala. Ele conclui afirmando que esse ano é compromisso fortalecer o posicionamento da Copérdia onde está buscando atender o terceiro pilar que é a consolidação.

AURORA É
COOP E COOP
É OLHAR PRO
FUTURO.

A família Heinen é uma das 100 mil famílias da Aurora Coop, associada à Cooper Auriverde

Cooperativismo é coop. E coop é grande parte de tudo que a Aurora é. Isso é tão forte e transformador que agora levamos em nosso nome. Uma nova marca que valoriza ainda mais a nossa essência.

**AURORA
COOP**



▶▶ INVESTIMENTO EM PALMAS

Copérdia investe em novas instalações e busca ampliar recebimento de milho

A direção da Copérdia está no Paraná há seis anos realizando trabalho com as atividades de suinocultura e cereais e conta com quatro lojas agropecuárias para abastecimento de insumos e recebimento de grãos.

No dia sete de janeiro a direção entregou oficialmente uma loja agropecuária e uma unidade de recebimento de grãos no município de Palmas num investimento significativo, com o objetivo de aumentar o recebimento de volumes de milho e soja em seus armazéns.

Participaram do evento o presidente do Conselho de Administração, Vanduir Luís Martini, o diretor geral, Flávio Zenaro, diretor administrativo e financeiro, Adriano Vilbert, gerente regional, Lindomar Piloneto, comercial, Rudimar Bieluczyk, de suinocultura, Arlan Lorenzetti, de cereais, Jarles Thums, além de gerentes de unidades, lideranças locais e produtores.

O diretor geral Flávio Zenaro destacou a parceria de anos que a Copérdia mantém com os produtores da região o que, segundo ele, justifica o investimento feito na estrutura adquirida. “Quando chegamos no

Paraná há seis anos, havia desconfiança no trabalho da Copérdia, mas essa fase foi superada e graças a um trabalho sério e as boas parcerias hoje todos confiam na cooperativa”, disse.

Zenaro salientou que a Copérdia busca através de parcerias desenvolver os produtores com apoio técnico, produtos e serviços, além ampliar a produção de grãos, especialmente milho. “A presença da Copérdia na região é para promover o desenvolvimento e a qualidade de vida dos mais de 140 associados através de uma equipe de colaboradores empenhada em fazer os produtores prosperem”, assegurou.

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini disse durante a entrega da unidade de Palmas que a Copérdia é bem diferente de outras cooperativas porque pratica o trabalho coletivo e não o individual. “Temos por princípio respeitar a vontade da maioria onde



INSTALAÇÕES de Palmas foram inauguradas no dia sete de janeiro

prevalece o coletivo, não o individual”, salientou.

Ele ressaltou que o dinheiro que vem dos associados é utilizado para manter a máquina funcionando, mas também, para melhorar as estruturas e assim atender bem os produtores. “O dinheiro que vem dos produtores é devolvido em sobras e outros benefícios revitalização, ampliação e aquisição de unidades como essa (Palmas) para melhorar as condições de atendimento aos associados. O produtor ajuda a construir resultado e resultado volta para o produtor”, disse.

Martini afirmou que o produtor precisa de uma organização forte para entregar a sua produção com valor agregado, uma empresa confiável que respeita e apoia o produtor e a Copérdia é essa opção.

O presidente disse também que, esse ano, a Copérdia vai realizar uma Assembleia em Palmas para compartilhar os resultados obtidos em 2021 com os associados e até deu uma sugestão aos associados. “Peçam para o prefeito, Dr Kosmos, conferir os valores pagos em impostos pela Copérdia ao município através das operações realizadas no ano passado”, sugeriu.

O presidente destacou ainda que os ganhos obtidos pela Copérdia tem como finalidade fortalecer o processo produtivo dos seus associados. “Somos uma cooperativa pequena, simples, mas determinada a ajudar o produtor. Temos uma equipe preparada e fornecedores escolhidos a dedo para ajudar no desenvolvimento do produtor”,

salientou.

O dirigente assinalou também que se os produtores quiserem que a Copérdia implante a atividade de suínos não região de Palmas, devem encaminhar um pedido. “Os pedidos serão avaliados porque precisamos fazer investimentos com responsabilidade, viabilidade e retorno. Estamos em Palmas há seis anos gerando emprego, renda, oportunidade ao produtor e investindo forte no setor de grãos. Já temos uma história aqui os pedidos são bem-vindos”, afirmou.

Concluindo, Martini disse que a Copérdia pratica um cooperativismo de verdade e com responsabilidade social. “Temos um jeito diferente de trabalhar. Por exemplo, resgatar um associado para o quadro social significa praticar a inclusão social. Não praticamos a inclusão social apenas da boca para fora. É o que fazemos na prática com base nos ensinamentos de uma história de 54 anos”, salientou.



PRESIDENTE VANDUIR MARTINI nas solenidades de inauguração em Palmas

O dinheiro que vem dos produtores é devolvido em sobras e outros benefícios como revitalização, ampliação e aquisição de unidades como essa (Palmas) para melhorar as condições de atendimento aos associados.

Vanduir Martini
Presidente da Copérdia

► O gerente de cereais Jarles Thums salientou que a Copérdia tem a necessidade aumentar os volumes de produção e recebimento de cereais para atender a demanda das atividades de leite, suínos e aves. Segundo ele, hoje a Copérdia importa 60 mil toneladas de milho por ano e atuar numa região produtora de milho como é Palmas é importante para reduzir o déficit de grãos. “Temos um consumo expressivo de milho e Palmas representa uma oportunidade para aumentarmos a produção e reduzir a necessidade de importação do grão”, ressaltou.



► O gerente de suinocultura, Arlan Lorenzetti revelou que a Copérdia tem 50 produtores de suínos no Estado do Paraná. Segundo ele, hoje são 13 mil matrizes e 35 mil animais alojados para engorda o que demanda grandes volumes de milho e soja para alimentar um rebanho tão grande. Além disso, explica Lorenzetti, a Copérdia tem no campo 500 mil suínos que são alimentados diariamente o que aumenta a necessidade de atuar em regiões produtoras de grãos. “É fundamental trabalhar em regiões que produzem grãos para ampliar a nossa captação, afinal, entregamos 6.436 animais todos os dias nos frigoríficos da Aurora e precisa de muito milho para alimentar esses animais”, relatou.



► Gerente regional Lindomar Piloneto afirmou que a Copérdia tem uma política de trabalho séria que visa o bom atendimento aos associados e clientes sendo uma alternativa para compra e venda dos produtores. “O trabalho inicial por ser uma cooperativa desconhecida, foi difícil, mas hoje temos ações consolidadas, uma equipe motivada e comprometida e credibilidade dos associados”, assinalou.



► O gerente da filial Marcos Dill está em Palmas desde 2016 e fez um agradecimento à comunidade pela acolhida e a oportunidade oferecida pela Copérdia. Dill se diz feliz em Palmas. Segundo ele, a Copérdia tem ótimo conceito na região atualmente, graças ao trabalho, atendimento e seriedade nas operações com pagamento de acordo com o mercado e em dia, além de oferecer todos os insumos necessários aos associados.



CHEGOU MITRION™

SUA SOJA BLINDADA CONTRA AS DOENÇAS.

É potência que você quer? Experimente ver bem de perto a potência no controle, de um jeito que você nunca viu.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

Aproxime seu celular com a câmera aberta e descubra.



Mitrion™

syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

► LOJA AGROPECUÁRIA

Copérdia inaugura loja em São João da Urtiga e amplia atuação no Rio Grande do Sul

A direção da Copérdia esteve em São João da Urtiga, RS, no dia três de janeiro de 2022 para inaugurar uma loja agropecuária no município com 190 m² e pelo menos dois mil itens.

O diretor geral da Copérdia, Flávio Durante destacou a parceria de mão dupla entre a organização e produtores da região, demonstrando confiança no trabalho porque, segundo ele, é com trabalho que se alcança o sucesso. “A estrutura está à disposição, agora é unir esforços e tecnologias para buscar parcerias com os produtores e, juntos, viabilizar as atividades com eficiência e resultado”, disse ao agradecer a comunidade pela receptividade à cooperativa.

O gerente regional Lin-

domar Pilonetto explicou que a Copérdia optou em instalar uma loja agropecuária em São João da Urtiga pela localização e proximidade com outros municípios como Paim Filho, Cacique Double e Sananduva. “O que determinou a escolha de São João da Urtiga foi a localização estratégica que o município tem, a loja vai beneficiar o município toda a região com sua estrutura e dois mil itens”, assegurou.

Pilonetto ressaltou que, juntamente com o gerente

da filial de Machadinho, Assis Bitencourt, visitou vários municípios da região até optar por São João da Urtiga. O gerente salientou que a Copérdia pede uma oportunidade para fazer negócios com os cooperados e produtores. “Vamos fazer o nosso melhor, com honestidade, transparência nas operações e oferecer um atendimento de qualidade. Temos uma filial aparelhada em condições de oferecer boas alternativas aos produtores”, garantiu.



EQUIPE da Copérdia no ato inaugural da loja SIJ, RS



Presidente fala do apreço da Copérdia pelas pessoas e prometeu os programas sociais



O presidente Vanduir Martini ressaltou em seu discurso de inauguração a receptividade que a Copérdia teve no município de São João da Urtiga. Segundo ele, a cooperativa tem um respeito grande pelas pessoas das regiões onde trabalha e ser bem recebido é o melhor começo. “Estamos chegando à região para somar, não para dividir. Estamos aqui para ser uma

alternativa aos produtores e ficaremos felizes se escolherem a Copérdia para se abastecer”, assinalou.

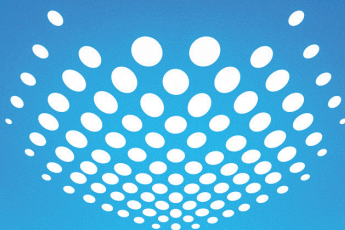
O presidente pontuou que a abertura da loja em São João da Urtiga é o início do trabalho da Copérdia na região e que, com o tempo, a direção pode avaliar novos investimentos. “Se o trabalho for aceito, se tiver viabilidade econômica podemos abrir outras unidades na região no futuro”, afirmou.

Martini disse também que o objetivo é levar no futuro os programas sociais para a região de São João da Urtiga, Paim Filho, Sananduva e Cacique Double. “Os programas de qualidade de fundamentais ao desen-

volvimento das atividades das propriedades rurais vão ser implantados na região porque queremos contribuir com o crescimento, o desenvolvimento e a eficiência das propriedades”, assegurou.

O presidente concluiu afirmando que a equipe está preparada para ajudar o produtor em suas demandas com serviços de qualidade, produtos, assistência técnica e novas tecnologias. “Temos uma equipe a disposição, utilizem a estrutura, a cooperativa é do cooperado e estamos aqui para servir da melhor forma, fazer um bom trabalho e, juntos, vencer as dificuldades”, finalizou.

**PRESIDENTE
VANDUIR MARTINI
valorizando as
parcerias no RS**



Tecnoeste 2022

16^a

EDIÇÃO

GESTÃO, QUALIDADE DE VIDA E SUCESSÃO
NA PROPRIEDADE RURAL!
DE 15 A 17 DE FEVEREIRO



Local: Instituto Federal Catarinense
Concórdia - SC.

 [tecnoeste1](#)  [tecnoeste2022](#)  [tecnoestesc.com.br](#)

Realização:



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Concórdia

Patrocínio:



Co-Patrocínio:



Divulgação:



Parceiros:



▶▶ ESTIAGEM

Falta de chuva provoca fortes perdas na safra de grãos e leite na região de Concórdia

As estiagens são comuns há séculos, mas, nos últimos anos a situação tem piorado.



Esse ano na área de atuação da Copérdia, especialmente no Meio Oeste de Santa Catarina e Planalto Médio e Norte do Rio Grande do Sul, as chuvas estão muito abaixo da média histórica preocupando os produtores e cooperativistas com as inevitáveis perdas nas culturas de verão.

O segundo vice-presidente e diretor estratégico da Copérdia, Valdemar Bordignon, o comportamento climático é difícil de ser entendido, haja vista que lavouras próximas vivem situações bem diferentes. “Algumas lavouras estão com a safra comprometida e outras com produtividade razoável, isto porque chove em algumas lavouras e em outras próximas não recebe uma gota de chuva”,

comenta.

Ele observa que desde novembro as precipitações vêm ocorrendo de forma muito irregular e abaixo na média no Sul provocando perdas nas safras de milho, especialmente as lavouras plantadas no cedo e soja. “Viemos de uma safra onde a colheita ficou abaixo do esperado e agora tínhamos

uma expectativa positiva, porém, as projeções são desanimadoras. Com grandes prejuízos o cinto começa a apertar, afinal, engordar frango e suíno com milho a R\$ 100,00 a saca é impossível ter rentabilidade”, afirma.

De acordo com Bordignon, os estragos serão significativos com a estiagem

e o aperto bate à porta do produtor e do consumidor. O produtor enfrenta altos custos com milho e soja o que reduz a sua margem e o consumidor que vai pagando salgado carne e leite no supermercado. “As duas pontas fracas no processo são o produtor e o consumidor e são eles que vão pagar a conta”, assinala, concluindo

LAVOURAS de soja sofrem com a escassez de chuva na região da Copérdia

do que o produtor vem carregando prejuízos da safra passada e não terá ânimo e condições financeiras para continuar trabalhando com prejuízo.

Estiagem provoca perdas superior a R\$ 60 milhões no agro de Concórdia, diz prefeito



PREFEITO de Concórdia: Rogério Pacheco

A estiagem que castiga o Sul do Brasil atingiu em cheio a região de Concórdia. De acordo com o prefeito Rogério Pacheco, os prejuízos nas lavouras de soja e milho do município já ultrapassam R\$ 60 milhões. “As lavouras de milho grão já perderam 38% do potencial produtivo e o milho forrageiro chega a 35% de perdas”, revela.

Em relação a soja, Pacheco revela que dados até o dia 19 de janeiro apontam para perdas da ordem de 10% o mesmo percentual para a bovinocultura de leite. “A estiagem atinge a cadeia produtiva num segmento

que Concórdia tem sido destaque no Estado”, salienta. Ele lembra que em 2020 Concórdia bateu recorde de arrecadação com o setor agrícola e a quebra da safra preocupa bastante.

Segundo ele, o município de Concórdia transporta quase 200 mil litros de água diariamente para os produtores. “O que esperamos é amenizar as dificuldades. Estivemos em Florianópolis tratando de um projeto de captação de água do Rio Uruguai da ordem de R\$ 40 milhões para atender a agroindústria e também a população urbana e rural”, ressalta.

Pacheco assinala que está trabalhando para viabilizar o projeto, mas mantém um trabalho permanente buscando melhorias para os produtores através da instalação de cisternas, auxílio e incentivo. “Estamos atentos e dando todo apoio à agricultura que é o setor que faz a engrenagem do município andar”, afirma.

Pacheco conclui dizendo que o município de Concórdia investiu 2.500 horas máquinas para reservação de água numa demonstração de que o poder público valoriza a atividade agrícola tão importante na geração de receita para o município.

►► ESTIAGEM

Pecuária de leite sofre com a falta de chuva e a produção despenca na região de Concórdia

As atividades agrícolas enfrentam dificuldades com falta de chuva no Sul do Brasil.

As culturas de milho e soja são as mais afetadas, mas a pecuária de leite, que depende da produção de grãos e pastagem, também vive dias difíceis.

O gerente do fomento de leite da Copérdia, Flávio Durante, relata que o clima não tem ajudado nos últimos anos à produção de leite. Segundo ele, a falta de chuva tem produzido um impacto grande na atividade de que depende muito de milho e as lavouras foram afetadas com queda de produção e produtividade. “Com a quebra na safra de milho, o produtor tem menos alimento volumoso em estoque para as vacas

em lactação e a queda na produção é inevitável”, ressalta.

Durante explica que a estiagem reduz a produção e a qualidade de alimento. Ele observa que a atividade de leite depende das condições climáticas e, quando elas não colaboram, ocorre impacto nos volumes de produção, na qualidade e na renda. “O segredo da atividade leiteira é a vaca consumindo volumoso de alta qualidade, este é o diferencial. E o clima não está ajudando ultimamente para produção de pastagem e silagem”, afirma.

Durante explica que com a falta de chuva cai a produção de alimento e, por consequência, tem menos produtividade no plantel. Além das perdas nos volumes de produção, Durante revela que a qualidade do leite também é afetada, além de elevar os custos de produção reduzindo a



ATIVIDADE de leite sofre com falta de chuva

rentabilidade do produtor.

O gerente relata que além da estiagem, o calor intenso tem trazido prejuízo à atividade. Segundo ele o ambiente com temperaturas acima dos 20, 22 graus começa a ser prejudicial às vacas em lactação. “Em janeiro tivemos dias com 40 graus e com essas tem-

peraturas, as vacas comem menos afetando o sistema reprodutivo dos animais”, conta.

Durante orienta os produtores para fazer plantios de milho de forma escalonada para enfrentar as estiagens, fazer a correção de solo para ter alta fertilidade e matéria orgânica para,

em casos de pouca chuva o produtor conseguir produzir mais pastagem. Ele diz ainda que as culturas de inverno precisam fazer parte do planejamento da propriedade. “Agora é torcer pelo retorno da chuva para o produtor voltar a ser eficiente com produtividade de renda”, finaliza.



MILHO: cultura é a mais prejudicada pela estiagem

►► ESTIAGEM

Antoniatti projeta perdas de 25% em média na safra de grãos na região da Copérdia

A chuva parece distante, mas os prejuízos já chegaram. A estiagem tira o sono do produtor, preocupa as lideranças do agronegócio, aponta para um cenário de quebra de safra de grãos e preço nas alturas.

O engenheiro agrônomo da Copérdia, Jean Antoniatti, revela que os estragos provocados pela estiagem nas regiões de atuação da cooperativa em lavouras de milho e soja devem ficar em 25%. “Se persistir a estiagem as perdas serão bem maiores”, avalia.

Antoniatti conta que as lavouras de milho no Rio Grande do Sul são as mais afetadas pela falta de chuva e as perdas chegam a 50% ou mais. Já as lavouras de

soja, segundo ele, também estão sofrendo, porém, com perdas em torno 20%. “Não dá para fazer previsão de perdas porque a cada semana muda o quadro, mas se não voltar a chover logo, as perdas serão expressivas”, afirma.

Antoniatti revela que na região Oeste de Santa Catarina, as perdas também existem, porém, inferiores às das lavouras gaúchas. “Os prejuízos serão maiores nas lavouras de milho,

já que a soja resiste mais à falta de chuva e quebra menos por ter um período de floração mais longo que o milho. Os estragos nas lavouras catarinenses não menores dos verificados no Rio Grande do Sul”, assinala.

O agrônomo observa que as lavouras de milho têm quebras maiores pela falta de chuva durante a floração e enchimento do grão e a soja foi plantada mais tarde. “As lavouras de milho plantadas bem no cedo têm uma produtividade melhor porque receberam chuva em momentos importantes do desenvolvimento da planta. Já as plantadas no mês de outubro estão sofrendo bastante”, diz.

►► AVICULTURA

Família Perondi investe em aviários para 80 mil frangos no sistema Aurora em Aratiba, RS

A família Perondi tem uma relação de parceria com a Copérdia desde 2005 quando iniciou com terminação de suínos.

no fomento Copérdia/Aurora no sistema de terminação e, recentemente, migrou para a produção de leitões.

Ele explica que o planejamento contempla a diversificação de negócios na propriedade e, assim, a avicultura se junta a suinocultura que tem 10 mil leitões em creche e bovino-cultura de corte. Para a engorda de frangos a família construiu dois aviários de 165x18 metros cada no padrão Aurora com autonomia para alojar 40 mil pintos em cada unidade.

Perondi explica que todo o trabalho com as três atividades é realizado exclusivamente pela família. “Somente alguns processos como lavagem do chiqueiro é feita por terceiros, assim não temos a necessidade de contratar um casal para este serviço”, conta Ivan.

Ele revela também que a família financiou os bar-

Recentemente, com o objetivo de diversificar as atividades na propriedade e agregar mais receita à renda familiar, resolveu investir na avicultura. “Esse é o objetivo. Ter mais uma atividade para ter mais uma fonte de renda”, ressalta Ivan Perondi.

A família investiu quase R\$ 3 milhões em dois barracões modernos, no padrão Aurora para engordar 80 mil frangos na comunidade Linha Esperança Alta, Aratiba, Rio Grande do Sul. De acordo com Perondi, a família foi a primeira do Rio Grande do Sul a ingressar



FAMÍLIA PERONDI, equipe da Copérdia e Aurora no dia da inauguração

rações com recursos do banco do Brasil num valor próximo de R\$ 3 milhões somando custos com construção civil, terra planagem, detonação, poço artesiano, gerador e equipamentos.

Perondi agradece a Copérdia pela oportunidade

de ingressar no fomento de aves dando sequência a parceria de vários anos como fomentados de suínos. Segundo ele, com a compra da Agrodanieli pela Aurora, muitas oportunidades surgiram aos produtores do Alto Uruguai Gaúcho para a produção de frangos. “Somos gratos pela oportunidade que a Copérdia deu à família esperamos que a parceria seja de ganho para a família, Copérdia e Aurora”, assinala.

Cristiano Perondi irmão e sócio de Ivan, relata que a

família implantou a atividade de aves para fortalecer a diversificação e agregar renda à propriedade. “Ampliar a atividade de suínos é mais complicado por questões ambientais e a avicultura é menos burocrática”, diz. Ele revela que a mão de obra vai continuar sendo 100% familiar mesmo com o ingresso na avicultura. “Temos mão de obra suficiente e vamos trabalhar forte porque agora precisamos produzir para pagar os investimentos”, conclui.



PROFISSIONAIS da Copérdia e Aurora conhecendo o interior do barracão

“Somos gratos pela oportunidade que a Copérdia deu à família esperamos que a parceria seja de ganho para a família, Copérdia e Aurora”

Ivan Perondi
Produtor

Mais resultado para a sua lavoura

+ DUPLA PROTEÇÃO

+ APROVEITAMENTO

+ PRODUTIVIDADE

+ RENTABILIDADE

O DCD retarda a formação de NO₃ no solo através da interferência na atividade das bactérias do gênero Nitrosomonas.

O NBPT retarda a ação da enzima urease na ureia, mantendo baixa a taxa de volatilização.

DISPONÍVEL NAS LOJAS DA SUA COOPERATIVA

►► AVICULTURA

Técnico explica diferenças entre aviários modernos climatizados e convencionais

O primeiro modelo é a ventilação transversal. O segundo modo, é a ventilação em túnel.

O assistente técnico em agropecuária e responsável pela expansão e modernização dos aviários da Aurora no Rio Grande do Sul, Dirceu Luís Salini, explica a diferença entre os aviários construídos pela família Perondi (Climatizados) comparado aos aviários convencionais.

Segundo ele, a diferença está basicamente no modo de ventilação e no mecanismo de resfriamento do aviário. Ele explica que nos aviários convencionais a ventilação é positiva, ou seja, os ventiladores fazem o trabalho de empurrar o calor para fora das instalações e é uma ventilação desuniforme, ou seja, próximo aos ventiladores a velocidade de ar fica em torno de 8 a 10 metros por segundo e a uma distância de 12 a 15 metros dos mesmos, a velocidade cai para 1 a 2 metros por segundo.

Salini conta que nos aviários climatizados, a ventilação é feita por exaustores onde os mesmos retiram o calor das aves por sucção. Para tanto, segundo ele, é importante um bom dimensionamento do número de exaustores afim de atender

a velocidade de ar desejada, bem como a vedação do aviário de modo a obter uma boa pressão estática.

O técnico revela que estes aviários possibilitam dois modos de ventilação: O primeiro é a ventilação transversal na qual é feita através de inlets instalados nas laterais do aviário e tem como objetivo principal ventilar e renovar o ar dentro do aviário sem que ocorra velocidade de ar sobre as aves principalmente na fase inicial.

O segundo modo, é a ventilação em túnel, onde o ar entra nas extremidades do aviário através do túnel Door e deste modo proporciona velocidade de ar sobre as aves retirando o calor produzido por elas e fazendo a renovação do ar. Segundo ele, os novos aviários são programados para uma velocidade de 4 a 4,5 metros/s. Também explica que o modo de resfriamento que é feito através de placas evaporativas que são

mais eficientes comparado ao sistema de resfriamento nos aviários convencionais.

Salini explica que os novos aviários são uma tendência no fomento Aurora porque dispõe de recursos tecnológicos que retiram o calor das aves de maneira uniforme do galpão. “Sim, 70% do calor dentro do aviário é gerado pelas aves e precisa ser retirado de maneira uniforme, algo que nos aviários de pressão positiva não ocorre”, assinala.

Segundo ele, a Aurora tem um histórico de trabalho com pequenos produtores e entende que a empresa vai seguir trabalhando com aviários de pressão positiva desde que o produtor seja eficiente. “Não importa o número de animais que o produtor possui, o que importa é o resultado final da atividade”, assinala.

O técnico revela ainda que todos os produtores que optarem por ampliar e modernizar a atividade,



DIRCEU LUÍS SALINI: Assistente técnico da Aurora

de, terão oportunidade na Aurora. A compra da Agro Danieli e a ampliação de abate em Erechim, segundo ele, representam uma grande oportunidade aos produtores da região do Alto Uruguai Gaúcho.

Salini pontua os investimentos em novos projetos implicam numa seleção natural de produtores que vão permanecer na atividade assim como ocorre em qualquer setor produtivo. “Para quem já está na atividade com o aviário pago,

o investimento da modernização é menor tendo assim viabilidade econômica a curto prazo comparado a projetos novos. Por isso estamos também fomentando muito na integração e oportunizando a ampliação (quando possível) e a modernização dos aviários já existentes”, assegura, concluindo que a Aurora busca constantemente avançadas tecnologias e quem não acompanhar a evolução poderá ficar fora do processo no futuro.

“Para quem já está na atividade com o aviário pago, o investimento da modernização é menor tendo assim viabilidade econômica a curto prazo comparado a projetos novos.

Dirceu Luís Salini
Assistente Técnico em Agropecuária



ARTEFATOS ARABUTÃ

49 3448 0038 ☎ 49 99960 0339

SC-154, Km 100 | Arabutã-SC | Cep: 89740-000

contato@artefatosarabuta.com.br | www.artefatosarabuta.com.br

Entregamos sua obra com a chave na mão!

HÁ 22 ANOS ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÕES RURAIS.



Até quem mais
entende de leite
vai querer
entrar na fila.

* **17 Kg DE LEITE**
A + POR MATRIZ
NA LACTAÇÃO

* Resultados validados nos Centros de Pesquisas da Agrocere Multimix e em granjas comerciais. Produto avaliado pela Embrapa Suínos e Aves.



ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS SOBRE
ESSE PRODUTO
EXCLUSIVO DA
AGROCERES MULTIMIX

O **Flavolac** aumenta a produção de leite das matrizes, potencializando o ganho de peso dos leitões na maternidade.
Máximo desempenho aliado à qualidade e resultado.

UMA NOVIDADE

agrocere
MULTIMIX

MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO

► PROGRAMA 5 S



Lages – Gerente: Leandro Grade



Silo Passos Maia – Gerente: Idevaldo Gallina

Auditorias garantem a excelência nas ações desenvolvidas pela Copérdia

Programa é realizado em todas as unidades da cooperativa e foca em aspectos como: Utilização, Organização e Limpeza.

as unidades da Copérdia de: Central de Distribuição, Lages, Peritiba, Posto de Leite de Mafra e Silo Passos Maia. O que elas têm em comum neste momento? Se destacaram, ocupando os primeiros lugares no ranking do Programa 5S em 2021.

“Falar de 5S é falar em cuidado, zelo e atenção. É um processo diário, e que só tem êxito se feito por toda a equipe. Estas unidades em evidência aqui, representam mais do que uma nota, mostram a diversidade de negócios da Copérdia, e como cada um deles tem espaço para ser ainda melhor, se tornando referência em qualidade” pontua Silmara Vitto, coordenadora do Programa 5S.

Não é segredo para ninguém que a excelência é resultado de esforço e persistência, até que vire um hábito. E isso duplica seu valor quando se fala em VENCER JUNTOS, em equipe!

E nada mais justo que comemorar quando o resultado aparece né? Este é o sentimento que vivem hoje

O Programa 5S foi implantado na Copérdia há 26 anos, e atualmente conta com 36 auditores que realizam auditorias semestrais em todas as unidades da cooperativa, avaliando toda a estrutura através dos sentidos de Utilização, Organização e Limpeza. Ele também é um dos requisitos do Programa de Participação dos Resultados (PPR), ou seja as unidades que atingem a meta (nota 4), além de um garantir um espaço agradável, limpo e seguro, garantem 5 pontos no PPR.

No ano de 2021 foram auditadas 82 unidades, e apenas três ficaram abaixo meta (neste caso receberam uma auditoria extra e apresentaram evolução). “O 5S não é só uma nota, ele

demonstra a maturidade e seriedade com a Copérdia vê todos os seus processos, e a atenção que os colaboradores tem no dia a dia em cada uma das unidades” afirma Silmara.

Programa 5S é constância, hábito e resultado para todos! Parabéns às cinco unidades que se destacaram em 2021!



Regional 1: Lages	Nota: 4,88
Regional 2: Silo Passos Maia	Nota: 4,86
Regional 3: Peritiba	Nota: 4,88
Fábricas: Posto de Leite - Mafra	Nota: 5
Outros: Central de Distribuição/Compras	Nota: 4,98

*OBS: A meta para todas as unidades é nota 4, e a nota máxima é 5.



Peritiba – Gerente: Junior Dalbello

Posto de Leite de Mafra
Gerente: Silvano dos SantosCentral de Distribuição
Gerente: Gélcio Michelin

►► O SOCIAL NO CAMPO

Atividades evidenciam o compromisso da Copérdia com as comunidades

Mesmo com os desafios impostos pela pandemia de Covid-19, o ano de 2021 foi de resultados muito positivos para a Copérdia. A superação das dificuldades fez parte do itinerário de todos que fazem parte da cooperativa, e ficou evidente na permanência e no sucesso dos programas sociais e de qualidade oferecidos aos associados.

Conforme o 1º vice-presidente da Copérdia, Ademar da Silva, os protocolos de segurança foram seguidos em todas as atividades desempenhadas pela cooperativa durante o ano. “Programamos alguns com todos os aparatos de segurança, com espaçamento e o cuidado ideal, todas as regras que as comissões de saúde exigiam. Mas, trabalhamos normalmente”, explica.

Segundo Ademar, foram concluídas cinco turmas dos programas De Olho na Propriedade Rural e QTRural. A realização dos programas transcorreu normalmente, e a forte presença das famílias associadas foi fundamental para o alcance dos resultados esperados.

Além disso, 2021 foi marcado pelo retorno dos encontros presenciais dos Núcleos Femininos. “Para

o ano que vem, está definido que haverá momentos presenciais e momentos em que a tecnologia vai nos ajudar com lives e inserções eletrônicas”, afirma Ademar, mencionando a possibilidade de junção de alguns grupos.

Outro destaque foi a formação de 31 alunos de Jaborá e Presidente Castello Branco no programa Universidade Copérdia (Unicoper). A iniciativa é voltada à preparação para a sucessão familiar no campo. “Essa é uma maneira da cooperativa contribuir com seu associado”, finaliza, expressando satisfação pela proximidade entre a Copérdia e seus associados. Em 2022, o Unicoper será realizado em Aratiba, no Rio Grande do Sul.



ADEMAR DA SILVA: 1º Vice Presidente da Copérdia

LANÇAMENTO

NK467 VIP3

O HÍBRIDO DE MILHO QUE TEM ALTA VELOCIDADE PARA SUPER-RENTABILIDADE.

- Superprecocidade;
- Versatilidade em diferentes ambientes;
- Boa tolerância ao complexo de enfezamento com manejo adequado;
- Melhor biotecnologia do mercado: Agrisure Viptera 3.



syngenta®

©Syngenta, 2021



PROTEJA
A BIOTECNOLOGIA.
PLANTE REFÚGIO.

c.a.s.a.
0800 704 4304

f /nkseedsbr @nkseeds_br
www.portalsyngenta.com.br/sementes/nk

PERFIL

Gerente Regional destaca a trajetória de trabalho e perseverança na cooperativa

O perfil deste mês é com o gerente regional da Copérdia, Ivan Perin. Mais uma história de superação e de crescimento pessoal e profissional.

“Iniciei minhas atividades na Copérdia no dia 05 de outubro de 2005 na unidade de Capinzal, através de um processo seletivo. imaginei que poderia não acontecer a contratação, pois havia muitos candidatos para a vaga, mas tive a felicidade e O privilégio de conseguir entrar para a família Copérdia.

Fui contratado inicialmente como balconista e, nos seis primeiros meses, fui promovido para técnico interno. Na unidade, desempenhei várias atividades, atuei na parte comercial, administrativa e quando o gestor não se encontrava eu o substituí. Foi quando comecei a ganhar gosto pela parte de gestão. Fui convidado pela direção, em 2011, para me aperfeiçoar como trainee de gerente, onde atuei durante sete meses, e esse período foi o de maior aprendizado, pois o mesmo coincidiu com o momento

da incorporação da Coperio, e pude conhecer várias pessoas e unidades, e com isso, ganhar bagagem para a área de gestão. O período que passei de trainee, auxiliiei na transição de um grande número de unidades da Coperio para a Copérdia e, com isso, veio na bagagem um enorme aprendizado.

Em julho de 2012 recebi a proposta da direção para atuar como gestor na nova região, à época da Coperio, região do Planalto Norte Catarinense (unidade de Mafra). Não pensei duas vezes para aceitar a proposta, pois percebi que era uma enorme oportunidade e que eu não deveria deixar passar. A conversa não durou dez minutos com a direção e aceitei em imediato o desafio. Enquanto estava em Mafra como gestor, tive grandes desafios, pois a região estava desacreditada pela antiga cooperativa, e o maior desafio, era recuperar a confiança e credibilidade junto a Copérdia.

Como os desafios não pararam por aí, em agosto de 2014, recebi mais uma missão da direção. Na oportunidade, a Copérdia iniciou um projeto de divisão de regiões, então, passei a gerir uma delas. Dessa forma, realizei mais um sonho dentro da Copérdia, que era de gerenciar uma área.”



IVAN com a esposa Megui e o filho Arthur



IVAN em momento de lazer com o filho

Nome:	Ivan C. Dos Santos Perin
Casado com:	Geclimeigui Muller (Megui)
Filho:	Arthur Phelipe Muller Perin
Quanto tempo de Copérdia:	16 anos
Como é a relação com a cooperativa:	Considero a melhor possível. Aprendo diariamente na Copérdia e vejo que é o caminho profissional a ser seguido, pois sou feliz e me sinto muito bem aqui.
Como se define?	Determinado e persistente
Cidade ou campo?	Campo
Praia ou serra:	serra
O que é felicidade para você:	Viver em paz, com amor saúde e harmonia
O que te faz feliz:	Quando estou bem comigo e com as pessoas que estão no meu entorno
Sonho:	Continuar em busca dos meus objetivos, vivendo da melhor forma possível
Deus:	Acima de tudo e de todos
O que te comove:	Solidariedade
A Copérdia para você:	Me transformou enquanto pessoa desenvolvendo habilidades ocultas, me ensina e extrai das minhas forças e limitações o meu melhor. Me ajuda no relacionamento interpessoal, e principalmente, mudando a visão que tenho do mundo e de mim mesmo.
Cor:	Preta
Prato:	Massas e diversos tipos de carnes
Lazer:	Curtir a família, Cozinhar, Assistir e Pescar
Livro:	O Dilema da Inovação
O que te irrita:	Retrabalho
Família:	Meu abrigo, bem mais precioso da vida
Amigos:	Tornam a vida mais divertida. Laços especiais.
Time:	Flamengo
Futuro:	Uma nova oportunidade
Viagem:	Gramado e Canela em família
Em uma frase:	O que te desafia é o que te transforma

COLHEITA DA CONFIANÇA

Com Fox® Xpro, produtores de soja de todo o Brasil alcançaram um incremento médio de

+ 3 sc/ha*
vs padrão produtor

- Mais de **3.600 áreas assistidas**
- **74% de vitórias** vs padrão produtor

Visite seu distribuidor de confiança e evolua com Fox® Xpro!

Fox® Xpro.
A evolução da Confiança.

Saiba mais em: www.agro.bayer.com.br

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

FONTE: PROJETO BAYER ASSIST SOJA 19/20 – ELABORADO POR SPARK.

*Média ponderada aproximada do incremento de produtividade obtido em áreas lado a lado com aplicação de Fox® Xpro versus padrão produtor, divulgada espontaneamente por clientes Bayer durante entrevistas realizadas na safra 19/20 em diversas regiões do Brasil, e não podem ser entendidas como uma garantia, pela Bayer, de que a produção das áreas tratadas com nossas soluções será incrementada, uma vez que outros fatores, externos ao uso do produto, influenciam nos resultados da lavoura.



Se é Bayer, é bom

► ARTIGO JURÍDICO

É possível receber benefício por incapacidade do INSS e continuar trabalhando

O auxílio-acidente do INSS é devido ainda que a lesão seja mínima

Estima-se que são mais de 4 milhões de produtores rurais no Brasil, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), produzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e divulgada pelo Sebrae. A agricultura familiar representa 15% do total de empreendedores do país, que é de 27,31 milhões, sendo a 8ª maior produtora de alimentos do mundo (dados do último Censo Agropecuario). Ainda, em 90% das cidades com população

de até 20 mil habitantes, ela representa a base da economia local. Além disso, é digno notar que 40% da população trabalhadora no país, atua no setor agrícola. Sem dúvida, o agronegócio é o protagonista no desempenho econômico brasileiro.

Mas, na medida em a atividade dispara, doenças e acidentes de trabalho no campo têm se tornado uma grande preocupação no setor agrícola. Doenças de coluna, braços, pernas e pés, têm incapacitado muitos trabalhadores para o desenvolvimento de suas funções, gerando o direito aos benefícios previdenciários. Muitos desses profissionais não sabem, mas aqueles que sofreram acidente ou possuem doença relacionada ao trabalho,

podem requerer um benefício por incapacidade do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) para se afastar por um tempo de suas atividades, fazer o tratamento médico ou, se recuperados com sequelas que diminuam a capacidade para o trabalho, requerer o auxílio-acidente e continuar trabalhando.

O auxílio-acidente, por sua vez, é um direito de todo trabalhador que ficou com sequela decorrente de acidente de qualquer natureza (acidente de trabalho, em casa, no trânsito, em momentos de lazer, praticando esportes). Também tem direito ao auxílio-acidente quem adquiriu alguma doença ocupacional que reduziu sua capacidade para o trabalho. O grau desta incapacidade não interfe-

re para o direito ao benefício, desde que gere uma redução da capacidade para o exercício da profissão.

O início do auxílio-acidente se dá quando o trabalhador tiver alta do INSS, ou seja, quando a Previdência Social cessa o benefício de auxílio por incapacidade temporária que, antes da reforma da previdência, era chamado de auxílio-doença.

Sempre que se tratar de direitos previdenciários, é necessária análise detalhada para encontrar a melhor forma de encaminhar o pedido do maior benefício e, também, para buscar possíveis valores a receber em atraso, razão pela qual se recomenda um advogado previdenciarista como sendo o mais indicado para a tarefa.



Por Carlos Alberto Calgaro
Advogado especialista em
Direito Previdenciário
OAB/SC 12.375
contato@calgaro.adv.br

Chegou o seu fungicida de amplo espectro.
**UM É BOM, DOIS É ÓTIMO,
TRÊS É ALADE®.**

Consistência de controle do complexo de doenças

Três ativos de alta eficácia maximizando o controle

Aponte a câmera do celular, interaja com nossa campanha e entre no ritmo de Alade®.

Alade®. O melhor em qualquer situação.



syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

►► SEGURANÇA

Em 2022, cerca de 800 colaboradores deverão participar dos treinamentos

O tema segurança é tratado com muita seriedade e disciplina pela Copérdia. A cooperativa não mede esforços para preservar o bem-estar de seus colaboradores. Durante o ano de 2022, serão realizados diversos treinamentos, enfocando as mais diversas normativas e visando garantir a segurança de todos.

De acordo com a técnica em segurança da Copérdia, Neiva Camillo, os treinamentos tiveram início no último dia 8, e continuarão sendo realizados conforme a necessidade das filiais. “Em 2021, tivemos mais de 600 colaboradores treinados nas normas, além das integrações e as orientações nos procedimentos internos. A tendência é

passar de 800 colaboradores treinados”, explica, demonstrando o otimismo sobre as atividades para o ano.

Neiva destaca que a segurança do trabalho é prioridade na cooperativa, e justifica a importância das ações desenvolvidas. “Todos os treinamentos possuem uma parte teórica e prática. A prática, sempre voltada



COLABORADORES participaram de vários treinamentos em 2021

a cada filial, pois sabemos que existem particularidades em algumas”, lembra.

Além do aprimoramento do bem-estar e preparação

dos profissionais, também estão previstas outras atividades. Entre elas, a eleição para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

(CIPA) e a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT). “O objetivo é todos estar bem sem termos acidentes”, finaliza a técnica.

**Se tem Bovigold®,
tem leite de
qualidade e lucro
para o produtor.**



Se tem Bovigold®, tem uma linha para todas as categorias de bovinos de leite, da cria e recria, passando pelos períodos pré-parto, pós-parto e produção de leite. Tem soluções que proporcionam aumento do desempenho reprodutivo e lucratividade na atividade leiteira.

Tortuga®, uma marca DSM. Se tem Tortuga®, tem futuro.

www.tortuga.com.br | www.dsm.com/latam



Uma marca



KIT ORDENHA FULL LAVAL TOP LEITE

Investimento que se paga
desde a primeira ordenha.

- Coletor 450 Alta Vazão;
- Teteiras Triangulares;
- Teteiras com furo 12mm;
- Quartos Separados;
- Polisulfona;
- Teteiras em borracha ou silicone.



Alta tecnologia israelense com
distribuição exclusiva Top Leite.

TOP  LEITE

►► DISTRIBUIÇÃO

Sicoob Crediauc distribui mais de R\$ 2,6 milhões de juros sobre o Capital Social

Recursos foram integralizados a Cota Capital dos cooperados em 31 de dezembro

No dia 31 de dezembro, o Sicoob Crediauc devolveu a quantia de R\$ 2.625.437,27 aos seus 60.624 cooperados. O valor é referente aos juros do capital social no exercício 2021 e representa um aumento de cerca de 80% se comparado ao montante pago em 2020 que foi de R\$ 1.453.343,61.

Por decisão do Conselho de Administração, os recursos foram integralizados a cota capital dos associados, diferentemente do ocorrido na última distribuição, onde o dinheiro foi disponibilizado em conta corrente. Para verificar os valores pagos, basta o cooperado

acessar o App Sicoob no ícone “extrato cota capital mês dezembro”, ou procurar a agência de seu relacionamento.

O presidente, Paulo Renato Camillo, falou que o capital social é uma parte importante que compõe o patrimônio líquido da instituição, além de ser uma garantia de sustentabilidade financeira. “Quanto mais recursos tivermos disponíveis na cooperativa, maiores serão as possibilidades de atender as demandas de crédito dos nossos cooperados sendo que o capital social contribui muito para isso. Importante deixar claro também que, capital social fortalecido é sinônimo de solidez e perenidade”, argumentou o gestor.

Ainda falando sobre o capital social, Camillo fez questão de enumerar as vantagens que a modalidade oferece aos associados.

“Para o cooperado, manter sua cota capital ativa na cooperativa é importante por ser um componente a mais do seu patrimônio próprio. Além disso, sempre que ele precisar, terá condições diferenciadas como desconto nas taxas de juros ou de cobranças de tarifas, dependendo do valor de sua cota. Quanto maior o valor, mais vantagens terá nos negócios com o Sicoob Crediauc, avaliou.

O presidente comentou também sobre a distribuição das sobras da cooperativa, que é mais um dos benefícios que a instituição garante aos participantes do seu quadro social anualmente. Os valores correspondentes as sobras no período de 2021 estão sendo apurados e o resultado deverá ser divulgado oficialmente na Assembleia Digital marcada para 8 de março em Concórdia/SC.



Segundo o presidente, “os critérios para a distribuição serão propostos pela cooperativa e avaliados pelos Delegados em 17 de março, data da Assembleia Geral Ordinária - AGO (homologatória). Ele revela

ainda que, “em havendo aprovação na ocasião, a tendência é de que os recursos provenientes das sobras sejam repassados aos cooperados ainda no mês de março, mais precisamente, no dia 31”, concluiu.

Tecnoeste
Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense

Visite o estande do **Sicoob Crediauc** no Tecnoeste entre os dias 15 e 17 de fevereiro e conheça nossas soluções financeiras.

Esperamos por você!

SICOOB
Crediauc

PUBLICAÇÕES LEGAIS

Balancete Mensal - Período: 01/12/2021 a 31/12/2021

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
de Associados do Alto Uruguai Catarinense
SICOOB CREDIAUC/SC

Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

PUBLICAÇÕES LEGAIS
BALANCETE MENSAL | 31/12/2021
ATIVO

Descrição	Saldo
Circulante e realizável a longo prazo	1.931.192.152
Caixa e Equivalentes De Caixa	518.794.481
Instrumentos Financeiros	222.887.338
Operações de Crédito	1.174.671.105
Outros Créditos	14.362.816
Outros Valores e Bens	476.412
Permanente	45.412.568
Investimentos	28.015.673
Imobilizado de Uso	17.115.569
Intangível	281.326
Total Geral do Ativo	1.976.604.720

PASSIVO

Descrição	Saldo
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.742.835.619
Depósitos	1.203.078.412
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	200.078.112
Relações Interfinanceiras	303.665.903
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.712.024
Outras Obrigações	32.301.168
Receita de Exercício Futuros	462
Patrimônio Líquido	233.768.639
Capital Social	106.256.654
Reserva de Sobras	75.104.967
Resultado do Ano Corrente	52.407.019
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.976.604.720

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS | 31/12/2021

Valores em reais

Descrição	12/2021	SALDO ACUMULADO
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	19.438.430	152.712.386
Operações de Crédito	14.720.121	125.996.843
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.637.592	6.902.702
Resultado das Aplicações Compulsórias	337	47.294
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	3.080.379	19.765.546
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	(10.447.430)	(59.009.595)
Operações de Captação no Mercado	(7.693.924)	(41.756.954)
Operações de Empréstimos e Repasses	(1.321.488)	(9.181.413)
Provisão para Operações de Créditos	(1.432.018)	(8.071.228)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	8.991.000	93.702.791
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais	(3.386.750)	(32.253.363)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	1.349.862	11.469.291
Rendas (Ingressos) de Tarifas	206.928	2.450.851
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	(2.807.382)	(28.132.765)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	(3.086.281)	(26.238.724)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(128.284)	(1.043.362)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	1.376.162	12.716.703
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	(367.685)	(3.372.922)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes	(18.592)	(43.592)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	88.521	(58.844)
Resultado Operacional	5.604.250	61.449.428
Outras Receitas e Despesas	48.736	(137.959)
Lucros em Transações com Valores e Bens	5.783	19.996
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(2.292)	(182.524)
Outras Receitas	257.810	906.868
Outras Despesas	(212.565)	(882.300)
Resultado Antes da Tributação e Participações	5.652.986	61.311.469
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos	455.636	(299.850)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	327.150	(231.749)
Participações nos Resultados de Empregados	(307.606)	(5.744.858)
Resultado Antes dos Juros ao Capital	6.128.166	55.035.012
Juros ao Capital	(483.969)	(2.627.993)
Sobras/Perdas líquidas do período	5.644.198	52.407.019

Paulo Renato Camillo
Presidente

Marcia Rauber Borges Vieira
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

►► ASSEMBLEIAS

Sicoob Crediauc define datas de suas Assembleias

Instituição fará dois eventos de prestação de contas, um para o público geral e o outro somente para os Delegados da cooperativa

Já estão definidas as datas em que o Sicoob Crediauc fará a apresentação do seu balanço 2021 e da prestação de contas do período aos seus mais de 60 mil cooperados. O Conselho de Administração marcou para o dia 8 de março o primeiro evento. Trata-se da Assembleia Digital que terá transmissão em tempo real (online) e abrangerá todos os sócios da instituição, dado seu caráter informativo. Em função da persistência da pandemia, os eventos presenciais continuam suspensos, sendo esta, a forma mais segura encontrada pela direção para proceder a divulgação dos dados.

Já para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária – AGOE, cujo caráter é deliberativo, a data escolhida foi 17 de março. Também conhecida como “Assembleia Homologatória”, a sessão será presencial com exclusividade para os 150 Delegados do Sicoob Crediauc. A ideia é reuni-los em um ambiente amplo e que ofereça todas as condições sanitárias para a prevenção e o devido enfrentamento a Covid-19. Ambas as apresentações serão realizadas em Concórdia/SC, sede da instituição. O secretário do Sicoob Crediauc e organizador das assembleias, Igor Dal Bello, comentou que a programação reserva momentos especiais. “No dia 8, por exemplo, além de prestar contas dos números aferidos em 2021 e de revelar as projeções para 2022, quem assistir a transmissão, irá concorrer ao sorteio de 41 caixas de som inteligentes/assistente virtual (ALEXA), 10 Smart TVs, 55 polegadas e a vários prêmios surpresa, estes, destinados exclusivamente para o público femi-

nino participante, uma vez que o evento acontecerá na data em que se comemora o Dia Internacional das Mulheres”, revelou o secretário. Para o presidente da cooperativa, Paulo Renato Camillo, a expectativa é de que a Assembleia Digital do dia 8 de março supere o número de pessoas alcançadas no ano anterior, que chegou a quase 32 mil espectadores. Ele informa que, além do YouTube, a cooperativa vai disponibilizar o Sicoob Moob nas versões aplicativo e Web (<https://www.sicoob.com.br/web/moobweb>), este último, uma novidade para este ano. “No ano passado obtivemos um recorde de participações dentro do sistema Sicoob e que virou case no segmento em nível nacional. Queremos repetir o êxito de 2021. Nosso objetivo é conseguir chegar a maior quantidade de associados possível para, de forma transparente, dar satisfação dos atos praticados pela administração”, adiantou o gestor. Camillo acredita que os prêmios a serem disponibilizados serão importantes

AGO2022
Assembleia Geral Ordinária



AJUDE A DECIDIR OS RUMOS DA SUA COOPERATIVA DE ONDE VOCÊ ESTIVER.





Data: 08/03/2022
Hora: 19:00h



atrativos para o público. “Esse momento é fundamental para nós, é a oportunidade que temos para informar oficialmente ao cooperado sobre o trabalho realizado, e demonstrar a ele, como a cooperativa da qual ele também é dono, está sendo gerida. A premiação na verdade é um reconhecimento pela atenção dispensada e, ao mesmo tempo, um presente para o

nosso sócio”, continuou. Camillo ressalta ainda que o resultado financeiro líquido (sobras) que é também um importante benefício oferecido pela cooperativa será divulgado na ocasião. “Torcemos por uma expressiva participação do nosso cooperado. As boas notícias que temos justificam a grande audiência que projetamos”, finalizou o presidente.

► MERCADO DE CARNES

Cai preço do suíno em R\$ 0,10 e sinal de alerta é ligado entre os produtores integrados

A Aurora Coop anunciou uma queda no preço pago pelo suíno vivo e leitão pago ao produtor da ordem de R\$ 0,10 no dia sete de janeiro.

O recuo vem num momento em que os custos de produção estão em alta o que impacta na rentabilidade do produtor.

O segundo vice-presidente e diretor estratégico da Copérdia Valdemar Bordignon, explica que o suíno gordo teve uma queda de R\$ 0,10 ao chegar no frigorífico, mas para o leitão a redução é multiplicada por três em função do peso. “A situação do produtor que já era de aperto fica pior com essa queda”, garante.

Bordignon conta que alguns produtores estão reunindo informações e, se persistir a falta de ren-

tabilidade e a estiagem comprometer a safra de milho, podem parar com a atividade. “O produtor não vai se endividar mantendo um plantel com custos nas alturas, preço do suíno em queda e consumidor em baixa”, prevê.

Segundo o dirigente, o reflexo da baixa no preço pago pelo suíno vivo somado a alta nos custos, é um aumento na oferta e preços em queda. Esse cenário, afirma, impõe dificuldades aos produtores que não vai suportar a onda de trabalhar no vermelho. “Ou a indústria paga melhor o produtor ou logo vai faltar animais para o abate”, avalia.

Para piorar, segundo o cooperativista, a falta de chuva quebrou a safra de grãos o que deve manter os custos de produção em alta e tirar a pouca rentabilidade do produtor. “A baixa de R\$ 0,10 é um alerta e os produtores atentos às

contas começam a pensar em parar com a atividade. Passou o tempo em que os produtores trabalhavam com prejuízo por falta de alternativa, agora ele vende o milho e a soja ter um lucro que a produção de leitões não oferece”, assinala.

De acordo com Bordignon, com a queda no preço do suíno gordo, o produtor só tem alguma rentabilidade se conduzir muito bem a atividade com ótima conversão alimentar. “De maneira geral estamos trabalhando num zero a zero com um pênalti contra, que pode ser convertido e piorar a situação”, compara.

Bordignon entende que a esperança do consumidor pagar menos pelo quilo da carne suína morreu com a alta dos custos. “Com menos oferta e altos custos, o preço deve se manter valorizado para o consumidor”, prevê afirmando que se ocorrer novas quedas haverá redução de plantéis. “O



DIRETOR ESTRATÉGICO: Valdemar Bordignon

preço da carne só vai baixar se tiver recuo os custos de produção, mas com a safra de grãos comprometida a tendência é se manter em

alta”, afirma dizendo que o produtor não vai bancar a conta e buscará outras alternativas”, afirma.

► ALINHAMENTO

Entidades do cooperativismo estadual terão reunião em Concórdia durante o Tecnoeste

As principais entidades do cooperativismo agropecuário de SC prestigiarão o Dia de Campo Tecnoeste, que acontecerá de 15 a 17 de fevereiro próximo, em Concórdia

A Fecoagro e a Aurora Coop, reunirão suas cooperativas filiadas no dia da abertura do Tecnoeste para realizar suas reuniões mensais.

Dirigentes das treze cooperativas associadas da Aurora Coop e das 11 cooperativas da Fecoagro realizarão as reuniões dos conselhos de administração no período da tarde do dia 15 de fevereiro.

O Show Tecnológico do Oeste, o Tecnoeste, é o evento que mostra o que

há de inovação para o agronegócio. A 16ª edição, que vai ocorrer no parque do Instituto Federal Catarinense de Concórdia, onde a tecnologia estará ainda mais presente.

Nessa edição, muita novidade vem por aí. Com o parque do IFC revitalizado e ampliado, será possível mostrar muito mais equipamentos que facilitam o trabalho das famílias que se dedicam à produção agropecuária.

Entre os destaques tecnológicos que serão mostrados no Tecnoeste 2022 estão: o sistema de robótica para ordenha, uso de drones nas lavouras e energias renováveis. Os parceiros comerciais vão levar o que há de novidades em opções de sementes, máquinas, equipamentos e linha de biológicos para o controle

de pragas.

O coordenador-geral do Tecnoeste, Flávio Zenaro, diz que muitas pessoas estão trabalhando intensamente para manter o padrão do evento, que é organizado pela Copérdia e IFC Concórdia. Toda a programação será voltada ao tema “Gestão, qualidade de vida e sucessão na propriedade rural”.

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, ressaltou que a sucessão familiar é outro tema que terá grande relevância no Tecnoeste. “Precisamos discutir mais sobre a forma de transferir a sucessão para os filhos. Os jovens precisam ter expectativa para continuar no campo, por isso é importante a profissionalização”, afirma.

O diretor do IFC Concórdia, Rudinei Kock Ex-



terckoter, enfatiza que o Oeste de Santa Catarina é um dos poucos exemplos em que agricultura familiar e agronegócio trabalham em sinergia. Na noite de abertura do Tecnoeste, pra-

ticamente todos os espaços foram comercializados, demonstrando o grande interesse das empresas em participarem do Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense.